

Na busca de um cuidado de qualidade, a presença do líder no trabalho em equipe é extremamente importante, visto que alia a coordenação da equipe de trabalho às demandas exigidas pela instituição. Nesse sentido faz-se necessário um olhar mais atento à maneira como os chefes de enfermagem são conduzidos à ocupação dos cargos formais na estrutura hospitalar. O estudo tem como objetivo analisar o processo de escolha de chefias de unidade na área de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Tal processo de escolha ocorre através de uma proposta participativa, em que enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem participam da escolha de sua chefia, no setor onde trabalham, através do voto. O estudo consiste em uma investigação de abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, constituída por uma amostra de 62 profissionais de enfermagem, contemplando as 34 unidades do hospital. A coleta dos dados por meio da entrevista semi-estruturada iniciou pela Técnica de Associação Livre de palavras, seguida de questões abertas, nas quais o participante expressa livremente sua opinião e relata vivências sobre o tema. Os dados foram analisados por meio da análise categorial temática, sendo liderança a palavra mais frequentemente associada ao processo de escolha de chefia. Emergiram três categorias da análise: processo de escolha de chefias, competências gerenciais do futuro chefe e articulação da equipe. O estudo apontou que é no processo de trabalho que o grupo reconhece os potenciais líderes e que o processo consultivo para a escolha dos chefes contribui para o sucesso da gestão, pois co-responsabiliza os membros da equipe pelos resultados alcançados e legitima o futuro chefe em seu grupo. Descritores: liderança; enfermagem; participação nas decisões.